

A CONTRIBUIÇÃO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BAIRRO NOVO DELFINO EM MONTES CLAROS/MG

Autores: DARDIELLE CARDOSO DE OLIVEIRA, SANDRA CÉLIA MUNIZ MAGALHÃES, DULCE PEREIRA DOS SANTOS

Introdução

A prevenção da saúde e o diagnóstico precoce do câncer de próstata objetivam proporcionar transformações de comportamento favoráveis ao benefício da população. É uma iniciativa da sociedade organizada para implantar políticas que visem aprimorar as circunstâncias de saúde da população e programas educativos que possibilitam uma sensibilização e assim provocar alterações individuais de comportamento. Dessa forma, a prevenção dificulta o desenvolvimento de uma doença antes que ela ocorra. E as atividades preventivas são intervenções destinadas para surgimento de doenças específicas, como o câncer de próstata reduzindo sua ocorrência e prevalência na sociedade. O diagnóstico precoce contém medidas que interrompem ou retardam a progressão da doença.

Em um corpo social em contínua transformação, a promoção da saúde assume uma função extremamente importante cultural, social e econômica, pois os sujeitos do sexo masculino, que possuem uma grande carga de atividades, acabam por não priorizar em alguns casos a qualidade da própria vida. Geralmente os indivíduos do sexo masculino tendem a apresentar comportamentos pouco saudáveis, ocasionando risco para o surgimento de doenças como o câncer de próstata. Para Rhoden e Averbek (2010, p. 92) “O câncer de próstata é a sexta neoplasia maligna mais comum no mundo em número de casos novos, o terceiro câncer mais comum em homens e a neoplasia mais frequente em homens europeus, americanos e de algumas partes da África”.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA (2015, p. 26) “O perfil epidemiológico observado assemelha-se ao da América Latina e do Caribe, onde os cânceres de próstata (61 mil) em homens e mama (58 mil) em mulheres serão os mais frequentes”. O mesmo instituto complementa INCA (2015, p. 31):

Estimam-se 61.200 casos novos de câncer de próstata para o Brasil em 2016. Esses valores correspondem a um risco estimado de 61,82 casos novos a cada 100 mil homens. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata é o mais incidente entre os homens em todas as Regiões do país, com 95,63/100 mil na Sul, 67,59/100 mil na Centro-Oeste, 62,36/ 100 mil na Sudeste, 51,84/100 mil na Nordeste e 29,50/100 mil na Norte.

Nesta perspectiva, a Saúde da Família é compreendida como uma estratégia de orientação do sistema assistencial, através da introdução de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de famílias situadas em uma área geográfica delimitada. As equipes realizam ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce, recuperação, reabilitação de doenças, e na conservação da saúde da comunidade. A estratégia de Saúde da Família é um projeto catalizador do Sistema Único de Saúde- SUS, resultado da evolução histórica e organização do sistema de saúde no Brasil.

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva discutir o papel da Estratégia da Saúde da Família – ESF na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata no bairro Novo Delfino em Montes Claros/ MG.

Material e métodos

Por se tratar de uma pesquisa que objetiva compreender a subjetividade das pessoas envolvidas, recorremos a uma abordagem de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. Como técnica de pesquisa, foi utilizada a análise de conteúdo com revisão bibliográfica conceitual da temática; análise documental, para a fundamentação teórica com livros e periódicos científicos; levantamento de dados primários e secundários; trabalho de campo com entrevistas semiestruturadas realizadas na Estratégia da Saúde da Família - ESF do bairro Novo Delfino. O trabalho de campo in loco na ESF, que compreendeu com a elaboração de roteiros semiestruturados para a realização de entrevistas junto a atores relevantes à pesquisa, além de registros fotográficos.

Resultados e discussão

Através dos estudos bibliográficos e documentais e os trabalhos de campo in loco realizadas na Estratégia da Saúde da Família- ESF do bairro Novo Delfino e com a realização das entrevistas semiestruturadas com a equipe de profissionais multidisciplinar e pacientes foi possível observar a grande contribuição das unidades básicas de saúde no aperfeiçoamento da saúde das famílias por meio da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata uma vez que a população do sexo masculino especialmente os idosos vem sendo acometida por esta doença.

Em entrevista com a equipe de multiprofissionais, a médica da ESF foi questionada “como surgiu essa ideia de prover reuniões e palestras com a comunidade sobre o câncer de próstata?” ela respondeu:

Atuo há alguns anos na área da saúde, exerço minha profissão por amor, mas em reuniões com meus colegas aqui da ESF, observamos que a população masculina da terceira idade não tem frequentado muito a ESF para a consulta de rotina só vem geralmente quando já estão acometidos por alguma doença. Na situação, específica do câncer de próstata tenho notado ultimamente um leve aumento nos casos, por isto a equipe aqui da ESF do bairro Novo Delfino, achamos necessário desenvolver este pequeno projeto de palestras para a prevenção e diagnóstico precoce de algumas doenças e uma delas foi o câncer de próstata com o público alvo. Os temas são selecionados por sorteios e a equipe em conjunto com algumas pessoas da própria comunidade montam os materiais das palestras como cartazes (fig. 1) para dinamizar a discussão do tema. Os agentes nas visitas de rotina nas residências das famílias convidam os para a palestra. Nessas palestras o debate e também tentamos sanar possíveis dúvidas da população, e temos observado uma boa participação da comunidade.

Já em entrevista com a comunidade assistida pela ESF, foi indagado “o que você achou das palestras feitas pela ESF?”, o primeiro paciente de 54 anos falou “achei muito bom minha filha, eu não gosto de vim no postinho de saúde, só venho quando é muito necessário, a agente que vai lá em casa me chamou pra essa reunião aí eu vim por que esse trem de câncer de próstata tá feio viu, ouvi a doutora e fiz pergunta, foi muito bom”(SIC). Outro paciente de 63 anos comentou “é bom, Bom mesmo, eu tenho um amigo que tem o câncer de próstata então quando fiquei sabendo desse encontro que ia falar disso não pensei duas vezes vim, por que essa doença não é de Deus. E Deus me livre de ter isso”.(SIC).

Conclusão

Nota-se que as Estratégias da Saúde da Família - ESF possuem importante papel na comunidade de sua área de abrangência, no caso específico da ESF do bairro Novo Delfino, tem se destacado pelas palestras educativas para a comunidade com a utilização de uma abordagem totalizante tendo como ponto central as experiências vividas dos pacientes e a sua realidade, além de explicar as causas e consequências de doenças especialmente o câncer de próstata e também a retirada de algumas dúvidas dos pacientes. Com o atendimento primário da ESF com as palestras educativas em saúde pode possibilitar a equipe de multiprofissionais e a comunidade assistida, meios de discutir e possivelmente sensibilizar para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata a população masculina.

Agradecimentos

Agradecimentos a PIBIC/FAPEMIG pelo apoio financeiro com bolsa e logístico; ao Laboratório de Geografia Médica e de Promoção da Saúde – Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) pelo desenvolvimento do trabalho e a Estratégia da Saúde da Família - ESF do bairro Novo Delfino.

Referências Bibliográficas

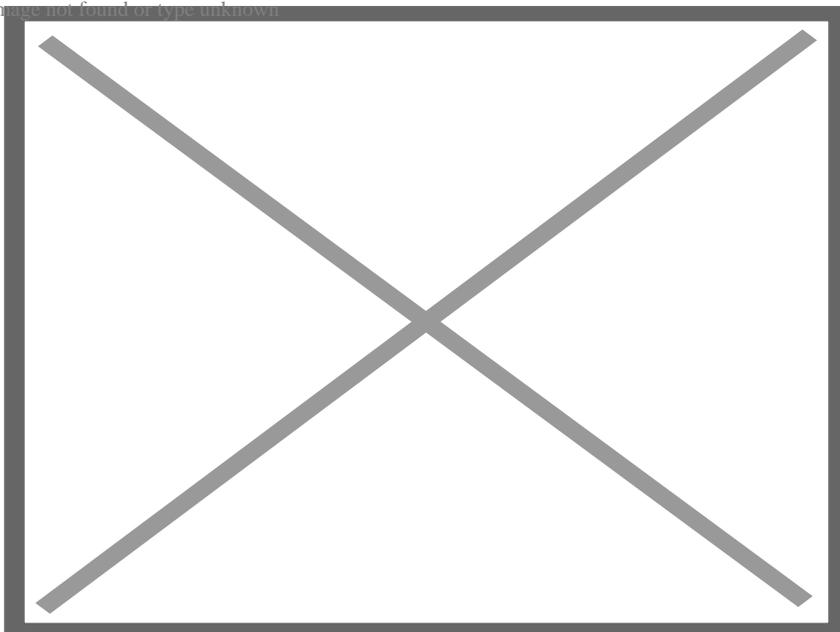
BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. PNAISH – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Princípios e Diretrizes). Brasília, 2008.

COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. **Saúde da Família**: uma abordagem multidisciplinar. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2009.

Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA. **Estimativa 2016**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

RHODEN, E.L.; AVERBECK, M.A. Câncer de próstata localizado. IN: **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, 54 (1): 92-99, jan.-mar. 2010

Imagem não encontrada (tipo: unknown)



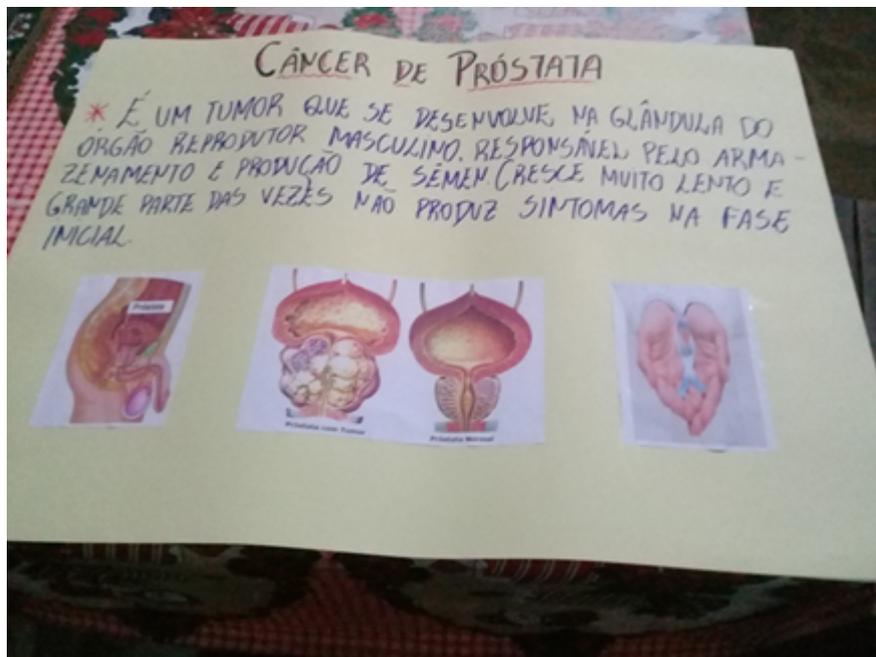


Figura 1: Um dos cartazes da palestra sobre o Câncer de Próstata

Autora: OLIVEIRA, D.C. de 2017.